

os seguintes Requeirimentos: Requeirimentos nº 207/91, 227/91, e 228/91, aprovada a Indicação n: 090/91. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a palavra para a Explicação Pessoal. Não havendo quem fizesse uso da Tribuna para a Explicação Pessoal, o Senhor ^{Presidente} encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Ilustre, aprovada, seja assinada por que produza seus efeitos legais.

Antônio Lourenço
~~Assinado pelo~~
~~Presidente~~

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e noventa e um (1991) Realizada no Sede do Tamoyo Esporte Clube no dia 29 de Outubro de 1991

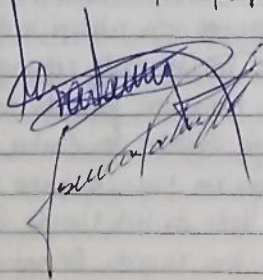
As dezessis horas do dia 29 de outubro do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), sob a Presidência do Senador Acyr Siqueira da Rocha e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Senador Marcos Valério Correia de Santana, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Povoão. Além disto, responderam a chamada nominal os seguintes Senadores: Aires Bessa de Siqueira, Genildo Costa, Carlos Roberto de Jesus, Félix Gomes da Costa, Fábio dos Santos Mendes, José Oscar Dias, Osmar Sampaio, Vilando da Silva Pereira, e Wilmar Afonso. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada o seguinte Ata: Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor determinou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE**, que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 139/91, de autoria do Senador Osmar Sampaio da Silva, assuntos: Altera dispositivos da Lei nº 245, de 30 de fevereiro de 1981; Indicação nº 127/91, de autoria do Senador Vilando da Silva Pereira, assunto: Solicita Urbanização das ruas 14, 13, 19, 110 e 111, localizadas no Jardim Populano. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senadores que quizessem fazer uso da Tribuna. Como primeiro orador

inscrito, ocupou a Tribuna o Senador Nemar Sampaio da Silva, abordando inicialmente Projeto de Lei de sua autoria, inscrito na pauta daquela Reunião dispondo sobre regulamentação da taxa de contribuição de melhoria, aduzindo que jamais poderia assistir calado a montagem feita pelo governo Municipal para atender a outros interesses e não a comunidade, e que assim sendo, esperava contar com o apoio devido dos Senhores Senadores. Prossequindo disse que mais uma vez anunciava medidas visando elevar a opinião Pública e par dos desmandos da Administração Sr. Saldanha, referindo-se também ao fato do Executivo ter perdido prazo para impetrar recurso ao Tribunal, visando impedir a Emancipação de Armação dos Búzios. Disse que em função do fato, elaborou Requerimento, dirigido ao Senhor Prefeito solicitando a respeito informações, tais como os nomes dos profissionais de direito contratados para acompanhamento do Processo quanto ao resultado do Plebiscito, qual o valor do contrato, quais os serviços especificamente contratados e quanto a licitação para a contratação dos profissionais tendo em vista o Decreto Lei nº 2 300/86, se os profissionais já haviam recebido algum tipo de pagamento e o valor e outros questionamentos de ordem legal. A seguir abordou resposta do Prefeito a Requerimento de sua autoria quanto a aplicação de verbas do SUS, afirmando que o documento deixava claro que tais verbas eram, aplicadas ao arripio da lei e apenas para beneficiar os espanhiquedores do Poder Executivo do Município, e que em função de tais desmandos, iria dar entrada na próxima Reunião de Requerimento visando a instalação de Comissão Processante, passando a seguir a leitura do Requerimento com os argumentos que considerava procedentes para tal iniciativa, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Senador Sânio dos Santos Mendes, abordando a questão que estava sendo muito comentada na cidade, ou seja, o fato da Prefeitura ter perdido o prazo para impetrar recurso contra a emancipação de Búzios e Jamariz, enfatizando que se confirmadas as notícias quanto a perda do prazo, estariam confirmados os compromissos do Prefeito com o grupo emancipacionista do 3º Distrito, e mais, uma agressão a população de Jamariz e a própria história do Município de Cabo Frio. Falou dos gastos mobilizados para a contratação de advogados e ainda o alto custo da campanha publicitária encetada pelo Prefeito Sr. Saldanha abrangendo todo o País através de multi-mídias. Disse que o propalada "Armação em Búzios"

divulgada na companhia estava e lhe pareceu que o origem era o próprio Gabinete do Prefeito. Distacou ser necessário que o Prefeito viesse a Público e exclamasse tais fatos, sob pena de ser desmascarado pela sabedoria popular que em pouco tempo desvendaria todos os mistérios do "Armação em Búzios". Adiante disse lamentar a idade que corria pela cidade, quando digam que Robo é um parecia um "guarda-chuvas" velho, já tinha perdido o "Robo" e estava prestes a perder a "Armação", mas a verdade é que se um "guarda-chuvas" velho se apresentava um trapo abandonado, ou chin de buiçoca, isto era a realidade de Robo é abandonada por uma Administração mesquinha, por um Prefeito que apenas buscava sua promoção pessoal. Encerrando o seu discurso como último orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, líder do PSB, registrando inicialmente a presença na plateia do ilustre suplente de Vereador do PSB, Senhor Ary Machado. Prossiguindo, disse que ouvindo as palavras do Vereador Fábio dos Santos referindo lembrara da greve de fome de Prefeito em Brasília protestando contra a emancipação de Búzios, e também das comemorações na cidade, ou seja, de que no dia 13 de novembro poderia ser comemorado outro fato em função do anunciado greve, durante o que seria motivo para a comemoração por conta da imaginação dos Senhores Vereadores. Adiante, e ainda sobre a emancipação de Búzios, disse que lembrava de Dona Rosa, de Botafogo, de Senhor Sloan, de Botafogo, de Waldemar do Angelim, de Dona Maria Quitéria, de Alaide e Silveirundo de Anicó, lavadeiras que lutaram contra a anexação do 2º Distrito a Búzios, lembrando os nomes que representavam a emancipação de Búzios e a consequente anexação de Ilamões. Prossiguindo, disse que o Prefeito ocupava os órgãos de Comunicação, fazia passadas e ameaçava greve de fome, mas que só agora percebeu-se que se tratava de uma armação de "marketing", para promover o Executivo, visto que tudo seria um grande mentiro se o prazo para recursos junto a justiça estivesse expirado como se comentava na cidade, em boa contestação do Prefeito. Disse que fazendo um retrospecto do atual Governo, a tendência era acreditar de que os prazos haviam sido expirados e que o Prefeito estava levando a opinião pública a mais um jogo de sua tão decantada vontade de aparecer. Diante a demolição do Solar dos Fischer, sem ordem da Administração, e contrariando o licenciamento em vigor, o prédio veio abaixo pelas mãos do Senhor Luiz Carlos Pinheiro Gualde, dono do Auto Viagem Salineiro e mais uma página da história do Município foi rasgada. Adiante disse que o Senhor Francisco Ge-

Vinha, considerando-se Senhor das decisões Municipais, e que realmente muitas vezes o rio, passava por sobre a lei. Disse que existia uma relação entre a emancipação de Búzios e a demarcação do Solar dos Fischer, pois o Prefeito sabia que o prédio estava indo abaixo e para distanciar mandou que se laviasse um Auto de Injeção, pois outro prédio estava sendo levantado sem a devida licença, e que assim sendo, estava elara a conivência do Executivo, pois o prédio continuava sendo construído. Disse, que da mesma forma podia supor que o Prefeito armasse todo um carnaval com relação a emancipação de Búzios, mas por "beico dos panos" existia uma grande jogada, podendo até suspeitar pelo passado de envolvimento do Prefeito com os que hoje chamava de "Cartel de Búzios" que tal jogada era um fato. Prossequindo, disse que os que defendiam o Prefeito afirmavam que o mesmo mudara de ideia quanto à emancipação de Búzios, depois que o oneração do 2º Distrito fora ventilada, e que não era verdade, visto que tal possibilidade já vinha sendo cogitada desde o primeiro plebiscito e que não ocorrera. Adiante, disse que fazia uma sugestão ao Poder Municipal, que ao invés de fazer greve de fome em Brasília colocando em risco sua saúde, que tivesse os Orçãos de Imprensa para Cabo Frio e que fosse requisitada a fome que o Executivo impigia aos funcionários Públicos Municipais uma fome de três mil pessoas aproximadamente, e que talvez tal fato comovesse toda a Nação Brasileira, no que encerrou seu discurso. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao registo de acordo a Ordem do Dia. Não havendo quorum para a deliberação das matérias destinadas a esta etapa, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Não havendo Veladores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se laviasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Plurária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Des. L. S. F.


Presidente